

## Cantiga de Santa Maria n.º 58

Como Santa Maria desviou a monja que se nom fosse com um cavaleiro com que po[s]sera de s' ir.

*De muitas guisas nos guarda de mal  
Santa Maria, tam muit' é leal.*

De dest' um miragre vos contarei  
que Santa Maria fez, com' éu sei,  
d'ũa monja, segund' escrit' achei,  
que d' amor lhe mostrou mui grã sinal.  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Esta monja fremosa foi assaz  
e ti[i]nha bem quant' em regla jaz,  
e o que a Santa Maria praz,  
esso fazia semp'r a comunal.  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Mas lo démo, que dest' ouve pesar,  
andou tanto pola fazer errar  
que a troux' a que s' ouve de pagar  
dum cavaleiro; e pôs preit' atal  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Com ele que se foss' a como quer,  
e que a filhasse pois por molher  
e lle dess' o que ouvesse mester;  
e pôs de s' ir a el a um curral  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Do mô[e]steir'; e i a atendeu.  
Mas em tant' a dona adormeceu  
e viu em vijôm, ond' esterreceu  
con mui grã pavor que ouve mortal.  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Ca se viu sobr' um poç' aquela vez,  
estreit' e fond' e mais negro ca pez,  
e o demo, que a trager i fez,  
deitá-la quis per i no infernal  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Fogo, u mais de mil vozes ouiu  
d' omes e muitos tormentar i viu;  
e com med' a poucas xe lhe partiu  
o coraçôm, e chamou: "Senhor, val  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Santa Maria, que Madr' és de Deus,  
ca sempre punhei em fazê-los teus  
mandamentos, e nom cates los meus  
pecados, ca o teu bem nunca fal."  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Pois esto disse, foi-lh' aparecer  
Santa Maria e mui mal trager,  
dizendo-lhe: "Venha-ch' or' acorrer  
o por que me deitast', e nom m' em cal."  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Esto dit', um diabo[o] a puxou  
dentro no poç'; e ela bradou  
por Santa Maria, que a sacou  
del, a Rainha nobre spirital.  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Des que a pos fora, disse-lh' assi:  
"Des oge mais nom te partas de mi  
nem de meu Filho, e se nom, aqui  
te tornarei, u nom averá al."  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Pois passou esto, acordou entôm  
a monja, tremendo-lh' o coraçôm;  
e com espanto daquela vijôm  
que vira, foi logo a um portal  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

U achou os que fezera vi[i]r  
aquele com que po[s]sera de s' ir,  
e disse-lhes: "Mal quisera falir  
em leixar Deus por ome terrêal.  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Mais, se Deus quiser, esto nom será,  
nem fora daqui nom me ve[e]rá  
ja mais nulh' ome; e ide-vos já,  
ca nom quer' os panos neno briäl.  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

Nem mentre viva nunca amador  
averei, nem nom quer' eu outr' amor  
senôm da Madre de Nostro Senhor,  
a Santa Rainha celestíal."  
*De muitas guisas nos guarda de mal...*

## João Airas de Santiago

Andei, senhor, Leon e Castela  
depois que m'eu desta terra quitei,  
e nom foi i dona nem donzela  
que eu nom viss', e mais vos en direi:  
quantas mais donas, senhor, alá vi,  
tanto vos eu mui mais precei des i.

[E] quantas donas eu vi, des quando  
me foi daqui, punhei de as cousir,  
e, poilas vi, estive cuidando  
em vós, senhor, e por vos nom mentir,  
quantas mais donas, senhor, alá vi,  
tanto vos eu mui mais precei des i.

E as que alá maior prez haviam  
em todo bem, tôdalas fui veer,  
e cousi-as, e bem pareciam,  
pero, senhor, quero-vos al dizer:  
quantas mais donas, senhor, alá vi,  
tanto vos eu mui mais precei des i.

## Martim Codax

Quantas sabedes amar amigo,  
treides comig'a lo mar de Vigo  
e banhar-nos-emos nas ondas.

Quantas sabedes amar amado,  
treides comig'a lo mar levado  
e banhar-nos-emos nas ondas.

Treides comig' a lo mar de Vigo  
e veeremo' lo meu amigo  
e banhar-nos-emos nas ondas.

Treides comig' a lo mar levado  
e veeremo' lo meu amado  
e banhar-nos-emos nas ondas.

## Pero da Ponte

Quem seu parente vendia,  
todo por fazer tesouro,  
se xe foss'em corredura  
e podesse prender mouro,  
tenho que x'o venderia  
quem seu parente vendia.

Quem seu parente vendia,  
bem fidalg'e seu sobrinho,  
se tevenssem em Santiago  
bõa adega de vinho,  
tenho que x'o venderia,  
quem seu parente vendia.

Quem seu parente vendia,  
polo poerem no pao,  
se pam sobrepost'houveresse,  
e lhi chegass'ano mao,  
tenho que x'o venderia,  
quem seu parente vendia.

Quem seu parente vendia,  
mui fidalg'e mui loução,  
se cavalo sop'houveresse  
e lho comprassem por são,  
tenho que x'o venderia,  
quem seu parente vendia.

## Airas Nunes

A Santiag'em romaria vem  
el-rei, madr', e praz-me de coraçom  
por duas cousas, se Deus me perdom,  
em que tenho que me faz Deus gram bem:  
ca ve[e]rei el-rei, que nunca vi,  
e meu amigo, que vem com el i.



Grupo Martim Codax

## Martim Codax

Mia irmana fremosa, treides comigo  
a la igreja de Vigo u é o mar salido  
e miraremos las ondas.

Mia irmana fremosa, treides de grado  
a la igreja de Vigo u é o mar levado  
e miraremos las ondas.

A la igreja de Vigo u é o mar levado  
e verrá i, mia madre, o meu amado  
e miraremos las ondas.

A la igreja de Vigo u é o mar salido  
e verrá i, mia madre, o meu amigo  
e miraremos las ondas.

\* \* \*

### Cantiga de Santa Maria n.º 26

*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar  
a Madre do que o mundo | tod' á de joïgar.*

Mui grã razôm é que sabia dereito  
quem Deus troux' em seu corp' e de seu peito  
mamentou, e del despeito  
nunca foi filhar;  
porêm de sem me sospeito  
que a quis avondar.  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Sobr' esto, se m' oïssedes, diria  
dum joízo que deu Santa Maria  
por um que cad' ano ía,  
com' oí contar,  
a São Jam' em romaria,  
porque se foi matar.  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Este romeu com bõa vo[o]ntade  
ía a Santiágo de verdade;  
pero desto fez maldade  
que ant' albergar  
foi com mulher sem bondade,  
sem com ela casar.  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Pois esto fez, meteu-s' ao caminho,  
e nom se mãefestou o mesquinho;  
e o demo mui festinho  
se lhe foi mostrar  
mais branco que un arminho,  
polo tost' enganar.  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Semelhança filhou de Santiago  
e disse: "Macar m' eu de ti despago,  
a salvaçôm eu cha trago  
do que fust' errar,  
por que non caias no lago  
d' iferno, sem dultar."  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Mas ante farás esto que te digo,  
se sabor ás de se[e]r meu amigo:  
talha o que trages tigo  
que te foi deitar  
em poder do ãemigo,  
e vai-te degolar."  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

O romeu, que sem dôvida cuidava  
que Santiag' aquele lhe mandava,  
quanto lhe mandou talhava;  
poi-lo foi talhar,  
logu' entôm se degolava,  
cuidando bem obrar.  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Seus companheiros, poi-lo mort' acharom,  
por nom lhes apõer que o matarom,  
forom-s'; e logo chegarom  
a alma tomar  
demões, que a levarom  
mui taste sem tardar.  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

E u passavam ant' ùa capela  
de São Pedro, muit' aposta e bela,  
São James de Compostela  
dela foi travar,  
dizend': "Ai, falss' alcavela,  
nom podedes levar  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

A alma do meu romeu que filhastes,  
ca por razôm de mi o enganastes;  
grã traiçôm i pens[s]astes,  
e, se Deus m' ampar,  
pois fals[s]ament' a gãastes,  
nom vos pode durar."  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Responderom os demões louçãos:  
"Cuja est' alma foi fez feitos vãos,  
por que somos bem certãos  
que nom dev' entrar  
ante Deus, pois com sas mãos  
se foi desperentar."  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Santiágo diss': "Atanto façamos:  
pois nós e vós est' assi rezõamos,  
ao joízo va[a]mos  
da que nom á par,  
e o que julgar façamos  
logo sem alongar."  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Log' ante Santa Maria vê[e]rom  
e rezõarom quanto mais poderom.  
Dela tal joíz' ouverom:  
que fosse tornar  
a alma onde a trouxerom,  
por se depois salvar.  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

Este joízo logo foi comprido,  
e o romeu morto foi resorgido,  
de que foi pois Deus servido;  
mas nunca cobrar  
pod' o de que foi falido,  
com que fora pecar.  
*Nom é grã cousa se sabe | bom joízo dar...*

### Cantiga de Santa Maria n.º 100

Santa Maria,  
Strela do dia,  
mostra-nos via  
pera Deus e nos guia.

Ca ve[e]r | faze-los errados  
que perder | foram per pecados  
entender | de que mui culpados  
som; mais per | ti som perdõados  
da ousadia  
que lhes fazia  
fazer folia  
mais que nom deveria  
*Santa María...*

Amostrar- | nos debes carreira  
por gãar | em toda maneira  
a sem par | luz e verdadeira  
que tu dar- | nos podes senlheira;  
ca Deus a ti a  
outorgaria  
e a querria  
por ti dar e daria.  
*Santa María...*